



PARANÁ

**GOVERNO**  
DO ESTADO

SECRETARIA  
DA SAÚDE

# **Instrumento de Registro da Revelação Espontânea**

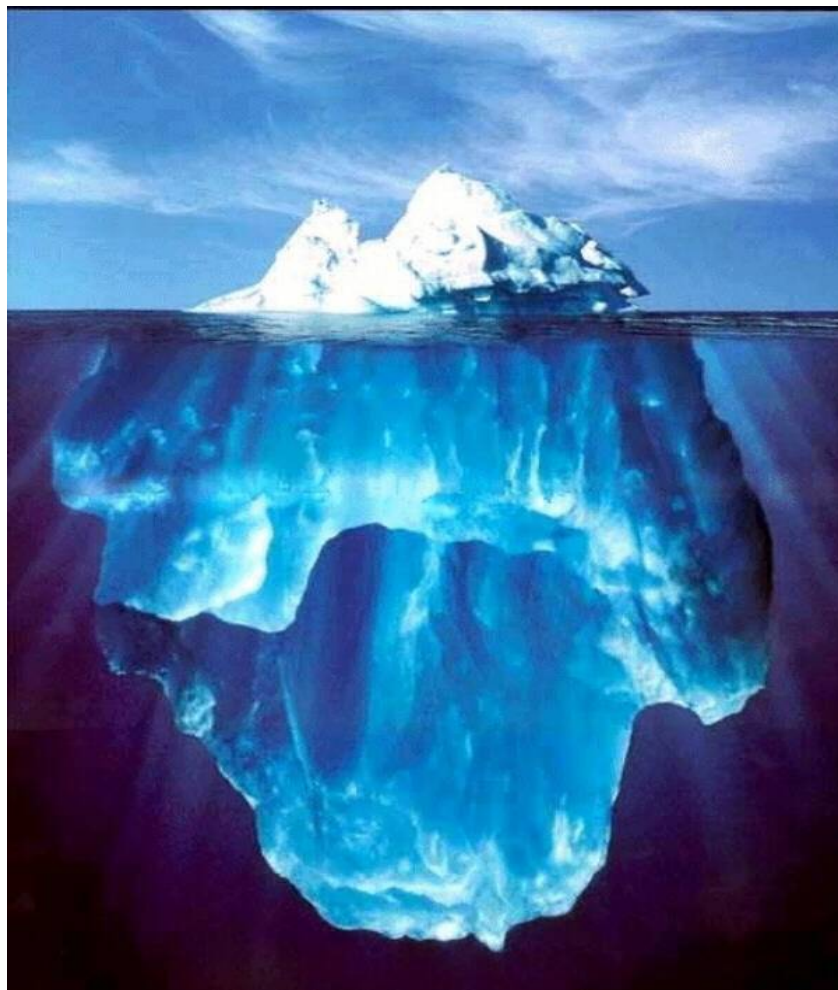
## **Mesa Redonda:**

**A importância das abordagens no processo de não  
revitimização da criança e do adolescente**

**Emerson Luiz Peres**  
**ESPP/SESA-PR**

**Curitiba, 25/09/2019**

# Violências Contra Crianças e Adolescentes

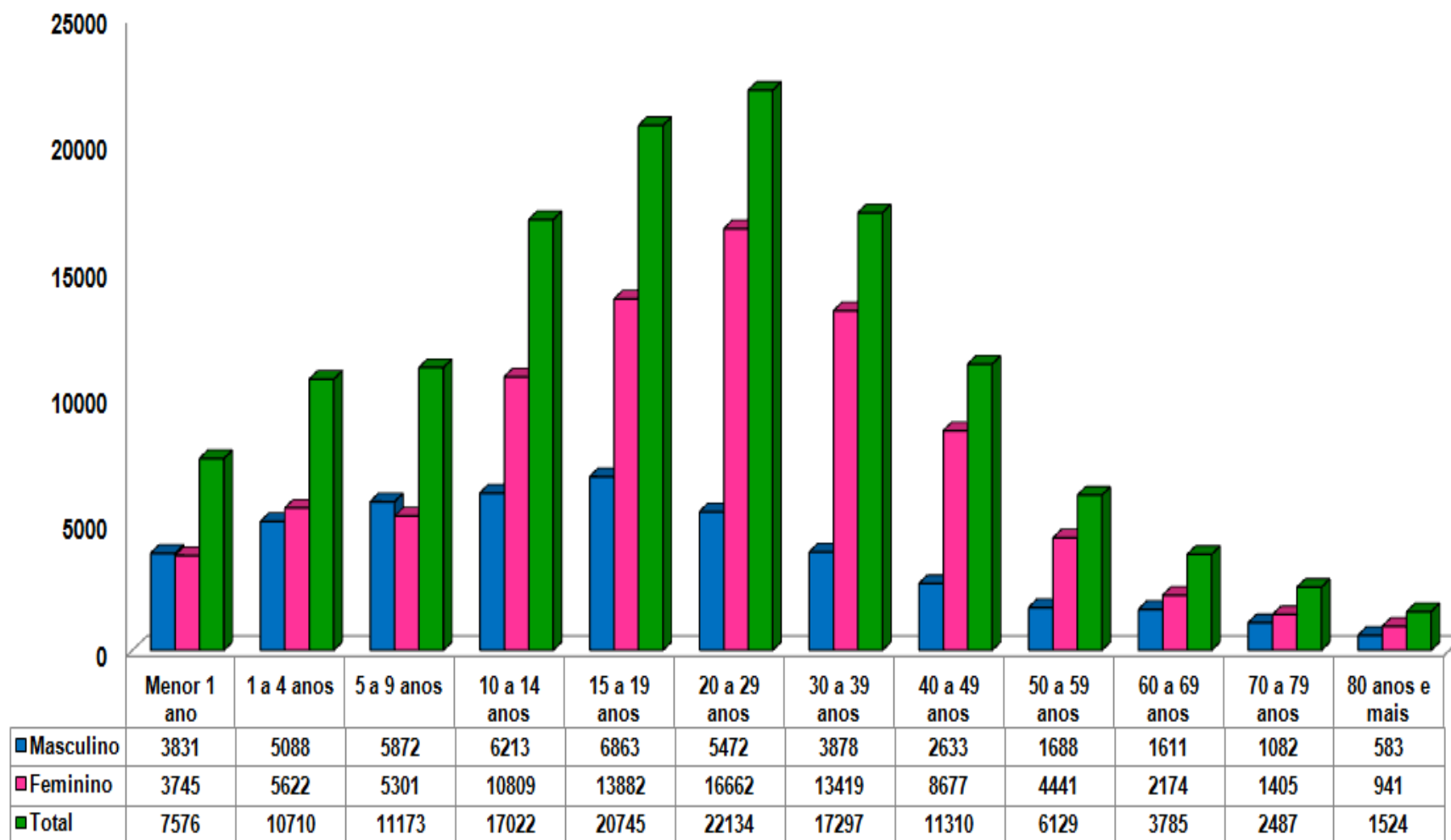


**Conhecemos  
apenas a ponta  
do *iceberg*:**

**casos graves e  
moderados**

**- e há sempre a  
subnotificação**

# NÚMERO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO, PARANÁ – 2014 A 2018\*



Fonte: SINAN-PR /Base de Dados 09/04/2019 – DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR (\*Dados preliminares)

## - N° de Notificações de Violências Contra Cças e Adolescentes – Aumento Anual, 2011-2018\*

Ano da Notific	Nº Casos Notific	Aumento Anual (em%)
2011	2627	
2012	7243	175,7
2013	9092	25,5
2014	10315	13,5
2015	10791	4,6
2016	12305	14,0
2017	15620	26,9
2018	18279	17,0
<b>Total</b>	<b>50852</b>	

Fonte: SINAN-PR - DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR (\*Dados preliminares - banco de 01/03/2017)

Em 2018: **18.279** notificação de violência contra crianças e adolescentes (aumento de **101,0%** em relação à 2013),  
Percentual da meta atingida: 100%

### INVESTIGAÇÃO DE VIOLENCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA - Sinan NET

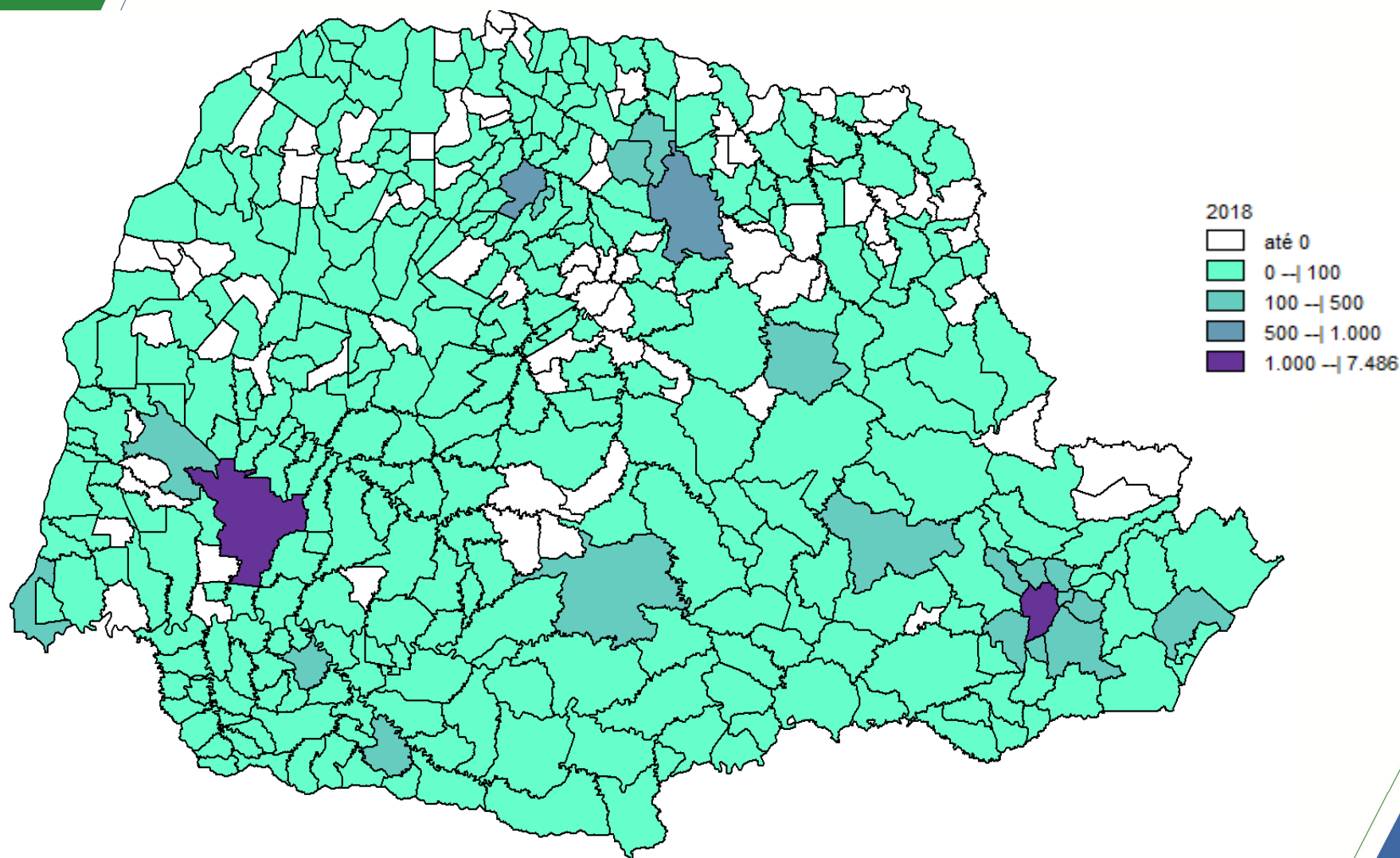
Notificação de Violência Contra Crianças e Adolescentes e Aumento Proporcional Anual, por Ano da Notific segundo Fx Etaria, Paraná, 2013 a 2018

Fx Etaria (13)	2013	2014	Aumento Anual	2015	Aumento Anual	2016	Aumento Anual	2017	Aumento Anual	2018	Aumento Anual	Total	%Total
Menor 1 ano	1.006	1.304	29,62	1.309	0,38	1.552	18,56	1.620	4,38	1.862	14,94	8.653	11,33
1 a 4 anos	1.320	1.576	19,39	1.578	0,13	1.847	17,05	2.547	37,90	3.162	24,15	12.030	15,75
5 a 9 anos	1.711	1.979	15,66	1.957	-1,11	1.983	1,33	2.353	18,66	2.904	23,42	12.887	16,87
10 a 14 anos	2.550	2.642	3,61	2.646	0,15	3.001	13,42	4.089	36,25	4.648	13,67	19.576	25,62
15 a 19 anos	2.505	2.814	12,34	3.301	17,31	3.922	18,81	5.011	27,77	5.703	13,81	23.256	30,44
<b>Total</b>	<b>9.092</b>	<b>10.315</b>	<b>13,45</b>	<b>10.791</b>	<b>4,61</b>	<b>12.305</b>	<b>14,03</b>	<b>15.620</b>	<b>26,94</b>	<b>18.279</b>	<b>17,02</b>	<b>76.402</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SINAN-PR – DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR (\*Dados preliminares – base de 07/02/2019)

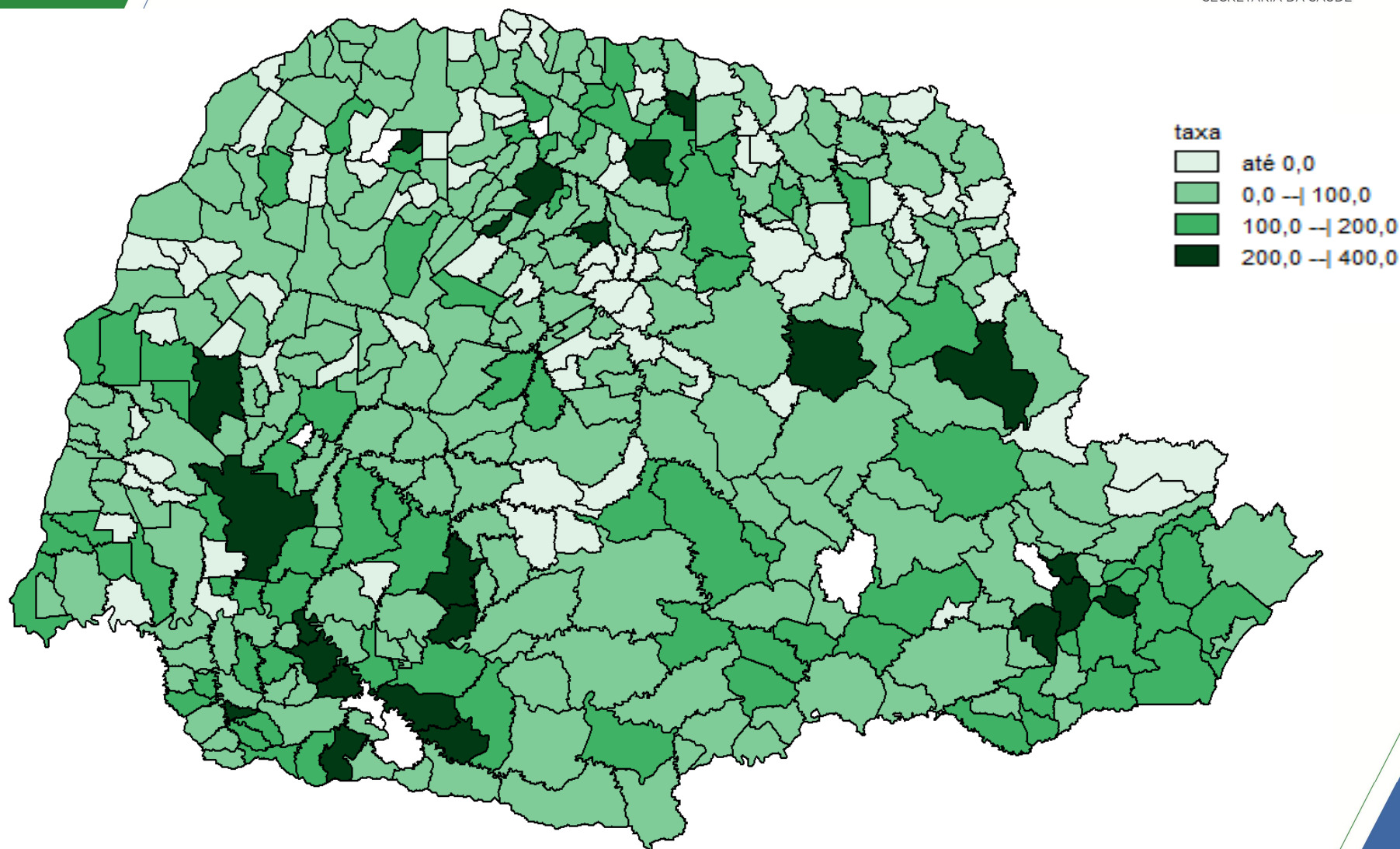


# NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE (0 a 19 ANOS) - 2018, PARANÁ



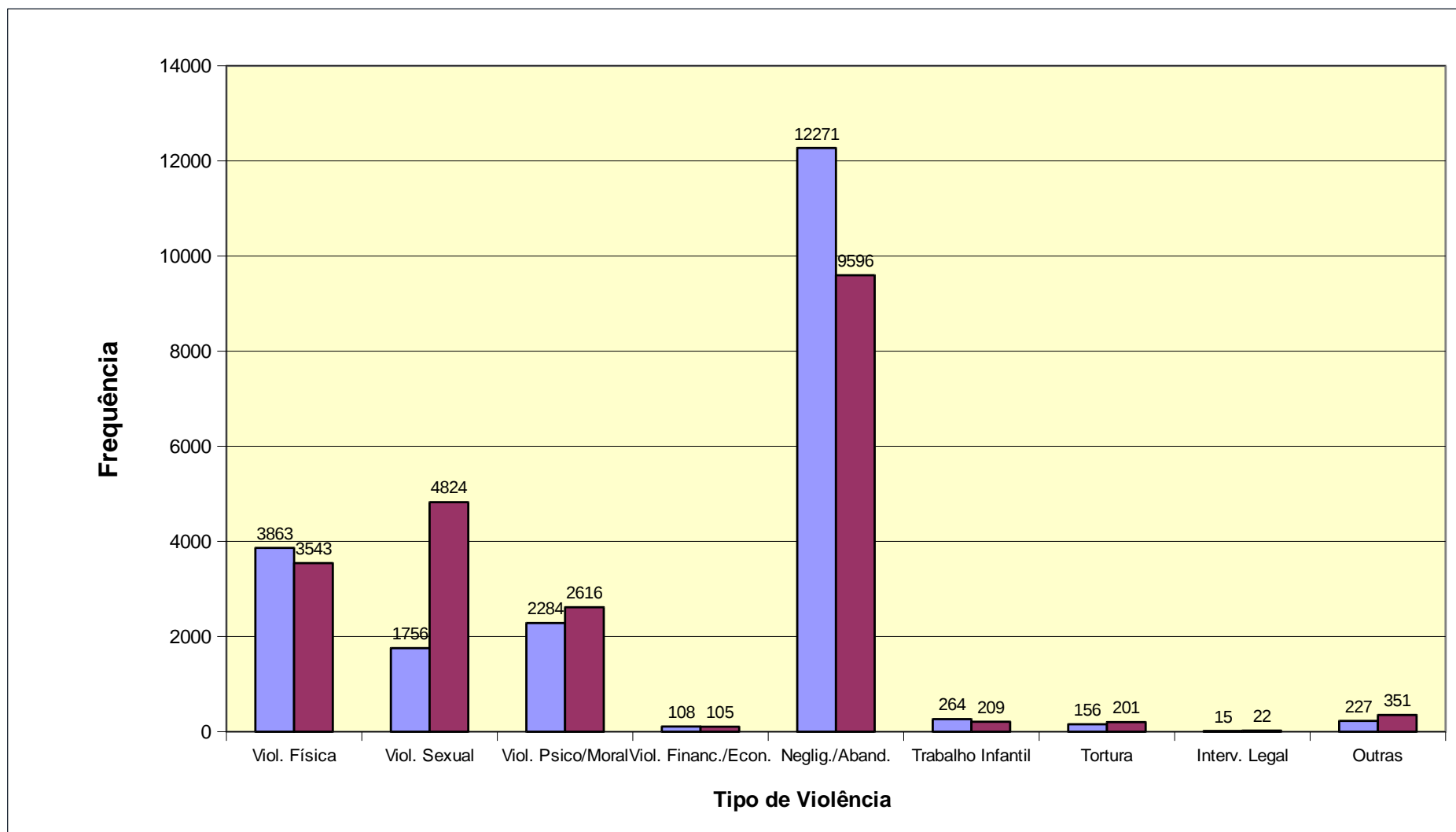
Fonte: SINAN-PR /Base de Dados 09/04/2019 – DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR (\*Dados preliminares)

# TAXA POR 100.000 HABITANTES DE MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE SAÚDE, COM SERVIÇOS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA IMPLANTADOS - 2018\*, PARANÁ



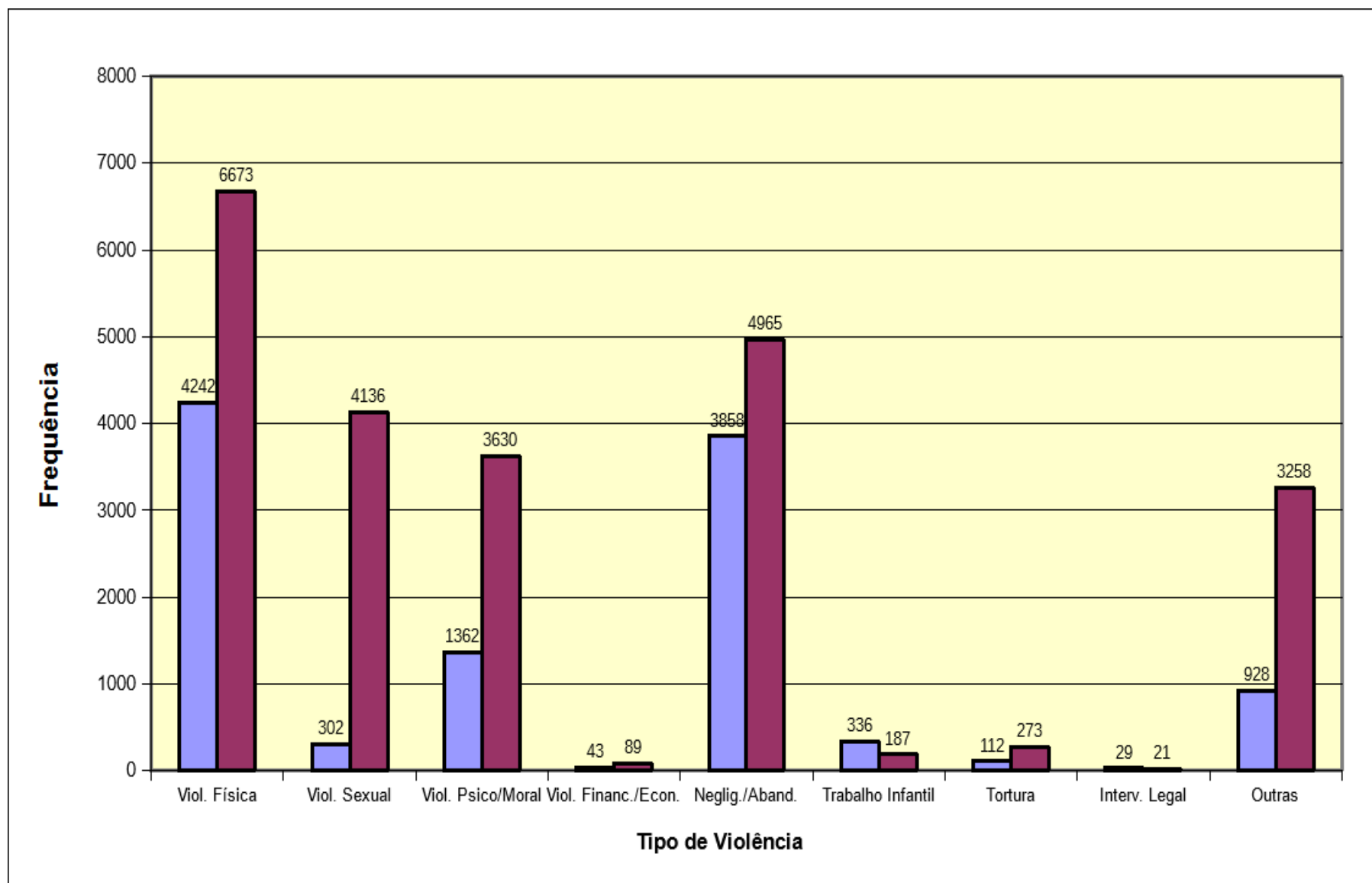
Fonte: SINAN-PR /Base de Dados 09/04/2019 – DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR (\*Dados preliminares)

## TIPO DE VIOLÊNCIA NOTIFICADO EM CRIANÇAS (0 A 11 ANOS) SEGUNDO SEXO, 2014 a 2018\* - PARANÁ

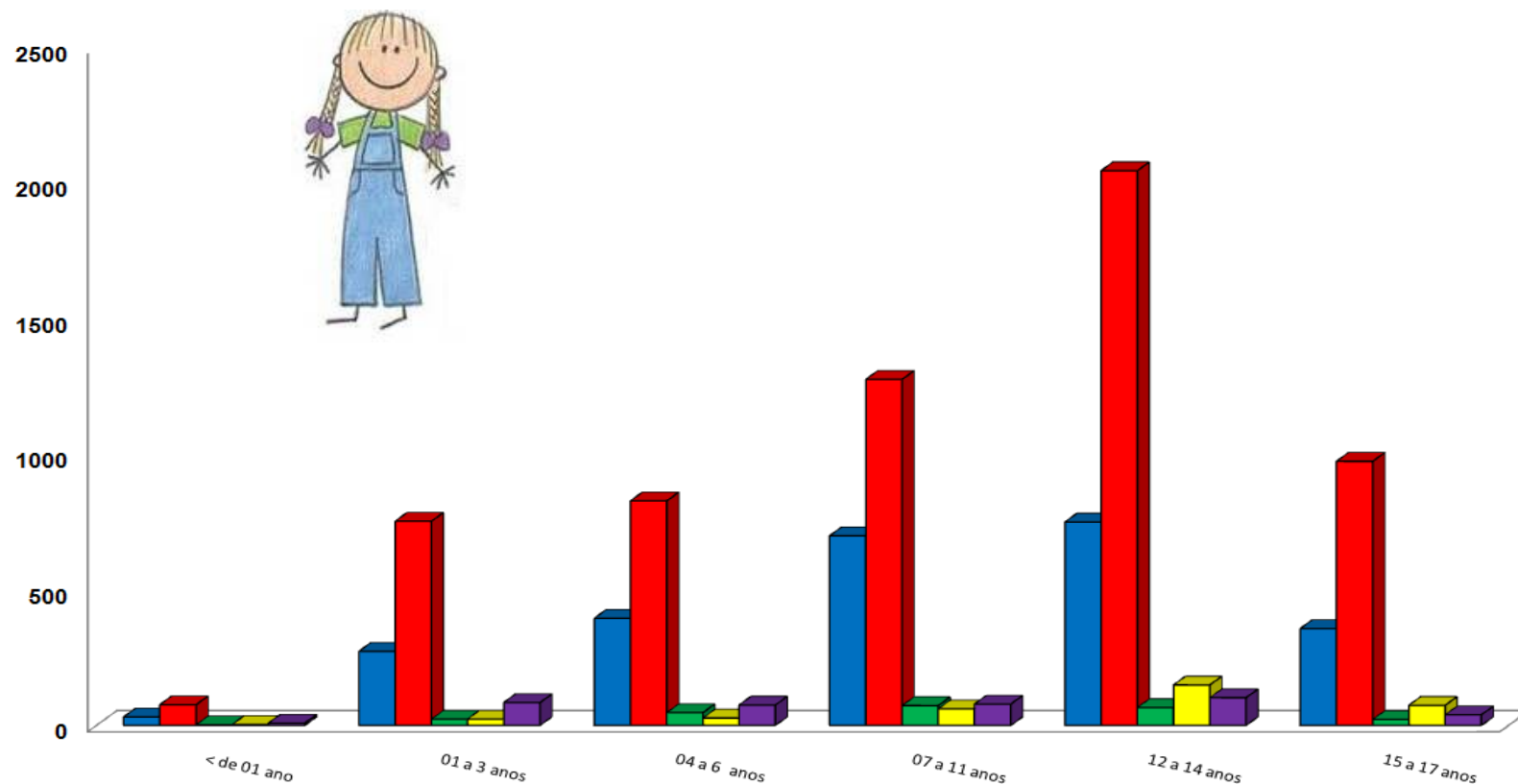




## TIPO DE VIOLÊNCIA NOTIFICADO EM ADOLESCENTES (12 A 17 ANOS) SEGUNDO SEXO, 2014 a 2018\* - PARANÁ



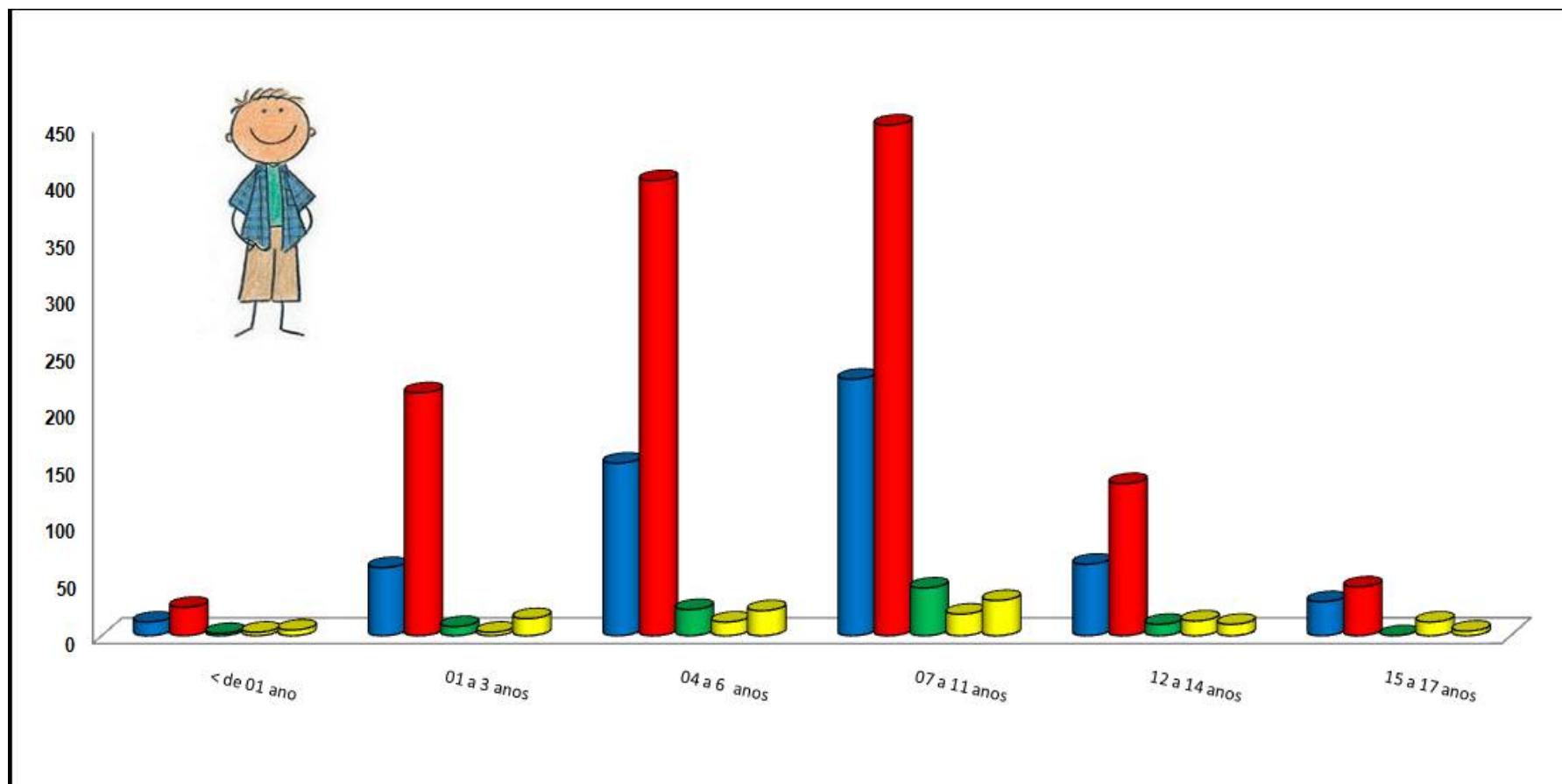
## NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO SEXO FEMININO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES (0 A 17 ANOS) 2014 a 2018\* - PARANÁ



SEXO	FEMININO 2014 a 2018					
FAIXA ETÁRIA	< de 01 ano	01 a 3 anos	04 a 6 anos	07 a 11 anos	12 a 14 anos	15 a 17 anos
Assédio Sexual	31	273	395	699	750	357
Estupro	76	753	828	1276	2046	974
Pornografia Infantil	2	23	47	73	66	22
Exploração Sexual	3	23	27	61	149	74
Outras Violências	8	84	75	78	102	39

Fonte: SINAN-PR /Base de Dados 09/04/2019 – DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR (\*Dados preliminares)

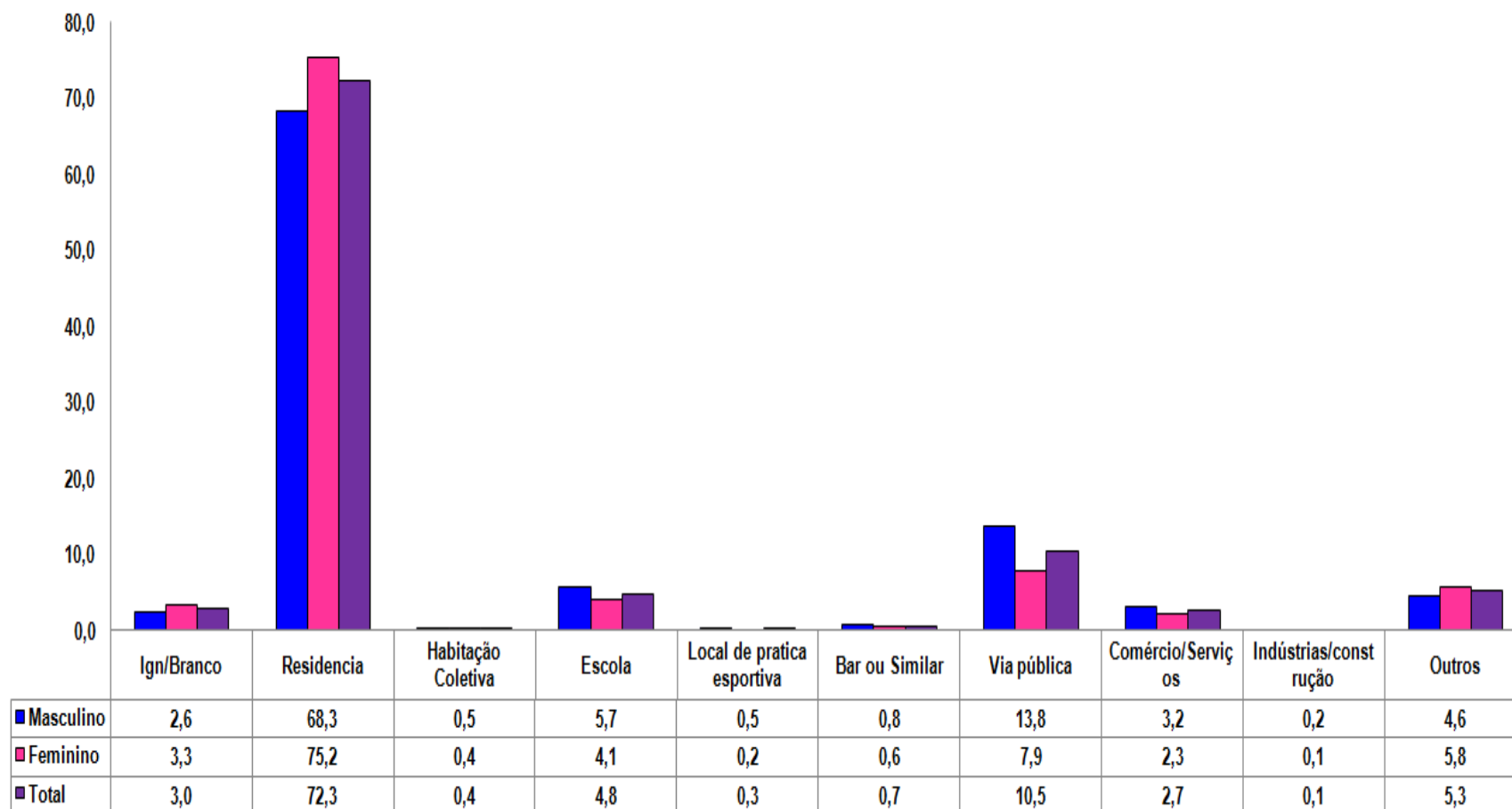
## NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO SEXO MASCULINO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES (0 A 17 ANOS) 2014 a 2018\* - PARANÁ



SEXO	MASCULINO 2014 a 2018					
FAIXA ETARIA	< de 01 ano	01 a 3 anos	04 a 6 anos	07 a 11 anos	12 a 14 anos	15 a 17 anos
Assédio Sexual	12	60	152	226	63	30
Estupro	25	214	401	450	134	43
Pornografia Infantil	2	8	23	42	10	0
Exploração Sexual	3	3	12	19	13	12
Outras Violências	5	15	22	31	10	4

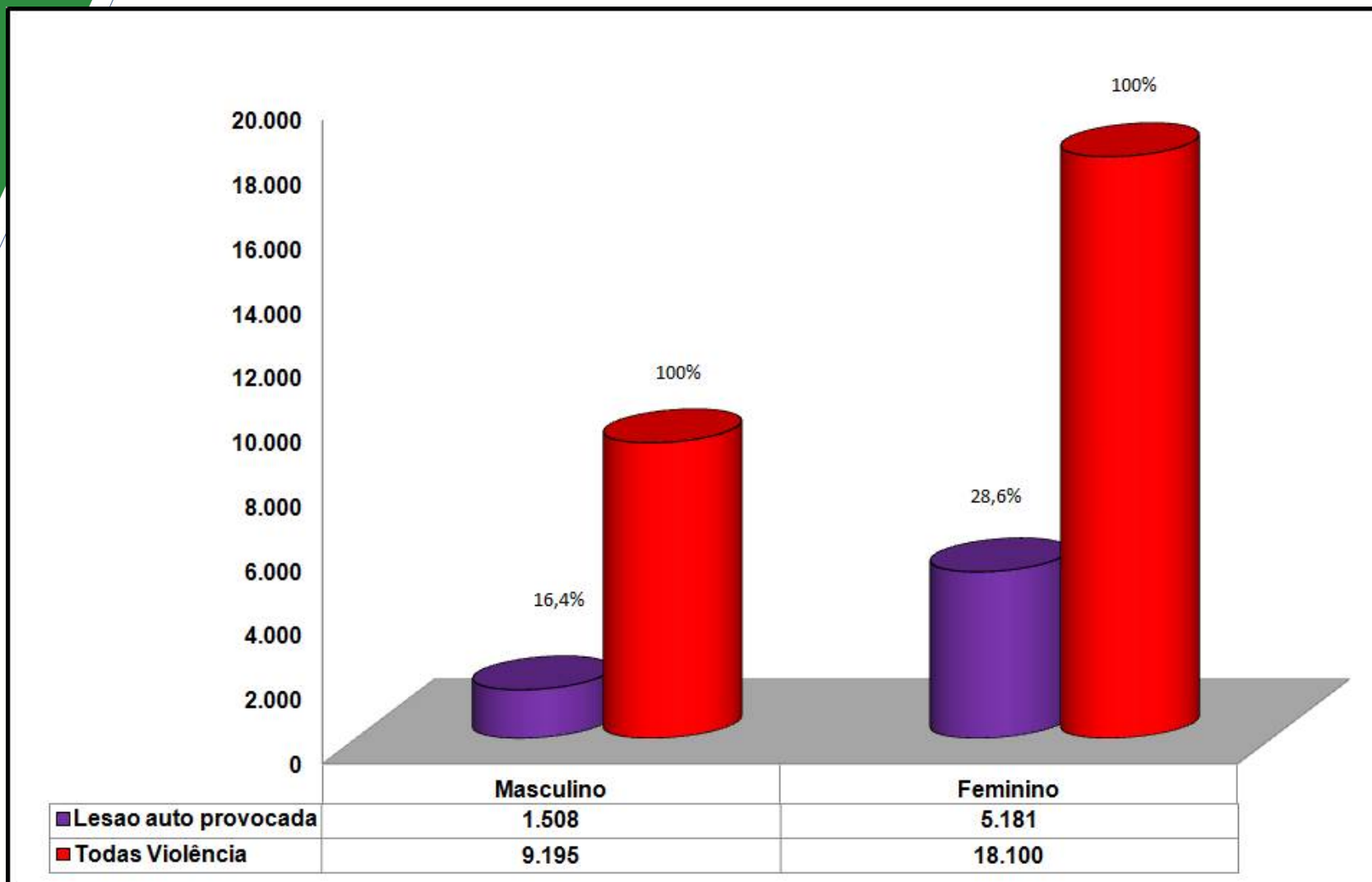
Fonte: SINAN-PR /Base de Dados 09/04/2019 – DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR (\*Dados preliminares)

# **PROPORÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA SEGUNDO LOCAL DE OCORRÊNCIA E SEXO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, PARANÁ – 2014 A 2018\***



Fonte: SINAN-PR /Base de Dados 09/04/2019 – DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR (\*Dados preliminares)

# Nº ABSOLUTO DE LESÃO AUTOPROVOCADA E VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA SEGUNDO SEXO DE ADOLESCENTES (12 A 17 ANOS), PARANÁ – 2014 A 2018\*



Fonte: SINAN-PR /Base de Dados 09/04/2019 – DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR (\*Dados preliminares)

# REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

É quando a criança ou adolescente aborda um profissional e relata espontaneamente que foi ou está sendo vítima de violência (qualquer forma de violência) ou presenciou algum ato de violência.





## **FORTIS – Força Tarefa Infância Segura**

### **PACTO INFÂNCIA SEGURA:**

Desenvolver ações conjuntas, integradas e articuladas destinadas a prevenção de violências e ao combate aos crimes praticados contra crianças e adolescentes.

### **15 Ações Pactuadas**

Coordenação-Geral da FORTIS:

SEJUF – Departamento de Justiça - Felipe Eduardo Hideo Hayashi



## **Ação 08 – Dever de Comunicação (Instrumento de Revelação Espontânea e Notificação Intersectorial de Violências)**

Objetivo Geral: Criar instrumento unificado de registro de relato espontâneo para uso obrigatório, institucionalizado e integrado pelas instituições e profissionais do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, com padronização e abrangência nos municípios, e instituir e fomentar o uso obrigatório de modelo idêntico ou assemelhado ao da Ficha de Notificação Individual do SINAN – Sistema de Informação de Agravos e Notificação do Ministério da Saúde para os profissionais do setor público e privado das áreas da saúde, educação, segurança, assistência social, esporte, lazer, cultura, dentre outros.

Coordenação:

SESA – Emerson L. Peres e Dr<sup>a</sup> Iolanda M<sup>a</sup> Novadski

**Timbre (do Estado e/ou do município – possui autonomia para o logotipo)**

**REGISTRO DA REVELAÇÃO ESPONTÂNEA**

**Data da Revelação:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**A) DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA CRIANÇA /ADOLESCENTE**

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Nome social:** \_\_\_\_\_

**Sexo:** M ( ☐ ) F ( ☐ ) **Data de Nascimento:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ **Idade:** \_\_\_\_ anos

**Com deficiência?** ( ☐ ) não ( ☐ ) Sim, qual: \_\_\_\_\_

**Filiação:** \_\_\_\_\_

**Responsável Legal:** \_\_\_\_\_

**Endereço:** \_\_\_\_\_

**Cidade:** \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_ **Telefone:** ( ☐ ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

**B) DESCRIÇÃO DA REVELAÇÃO ESPONTÂNEA (do ocorrido):**

(Incluir na descrição, se possível, a data, hora, local e município do ocorrido)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Encaminhamento:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Código da Instituição:** \_\_\_\_\_

# ORIENTAÇÕES PARA O REGISTRO DA REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

Documento que deverá ser preenchido quando a criança ou adolescente abordar profissional e relatar espontaneamente que foi e/ou está sendo vítima de violência e/ou presenciou algum ato de violência.

Independente do local e das circunstâncias em que a criança ou adolescente efetuar a revelação espontânea, o profissional deverá preencher esse instrumento e encaminhá-lo institucionalmente, com a maior brevidade possível.

O Registro da Revelação Espontânea servirá como um ato administrativo sigiloso e urgente. Este documento deverá ser enviado aos órgãos competentes, pelo responsável do estabelecimento, via ofício em envelope lacrado.

A cópia desse registro deverá ser arquivada na instituição, com a identificação do profissional que ouviu a criança ou adolescente.

# ORIENTAÇÕES PARA O REGISTRO DA REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

- ✓ O presente formulário não substitui a necessidade de preenchimento da *Ficha de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada* pelos serviços de notificação, ou qualquer outro instrumento previamente pactuado na Rede de Proteção/Atenção.



# ORIENTAÇÕES PARA O REGISTRO DA REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

- ✓ O fluxo de encaminhamento do Registro de Revelação Espontânea deverá ser deliberado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, reconhecendo a autonomia para a definição da Política de Proteção Municipal.
  
- ✓ Contudo seguem sugestões possíveis de encaminhamentos:
  - a. Centro de Recebimento e Monitoramento das Denúncias de Violências do Município ou órgão municipal similar;
  - b. Conselho Tutelar;
  - c. Referência da Rede de Proteção/Atenção do município;
  - d. Em caso que se evidencie a prática de crime o Registro de Revelação Espontânea deverá ser protocolado no Ministério Público ou na Polícia Civil do município.



# ORIENTAÇÕES PARA O REGISTRO DA REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

- ✓ **Qual deverá ser a postura do profissional?**
- ✓ Deverá acolher, ouvir e estimular o relato livre, sem perguntas fechadas ou sugestivas, não demonstrando reações que possam impressionar, suggestionar ou constranger a criança ou adolescente.
- ✓ Ouvir a revelação sem julgamento de valor ou questionamentos.
- ✓ Em hipótese alguma deve-se preencher esse instrumento na presença da criança ou adolescente.

# ORIENTAÇÕES PARA O REGISTRO DA REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

- ✓ **Quem preencherá o Instrumento de Registro da Revelação Espontânea?**
- ✓ A regra é de que o instrumento seja preenchido pela pessoa que a criança ou adolescente procurar para fazer a revelação.
- ✓ Excepcionalmente, em caso de dificuldade no preenchimento/escrita do Instrumento poderá haver o auxílio necessário.
- ✓ Em nenhuma hipótese a criança/adolescente deverá ser conduzido para ser ouvido por pessoa diversa daquela que ela elegeu como de sua confiança para o relato.

# ORIENTAÇÕES PARA O REGISTRO DA REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

- ✓ **Como preencher o Registro da Revelação Espontânea?**
- ✓ Preencher todos os campos de forma legível. Colocar os dados de identificação completos que poderão ser acessados após a escuta da criança/adolescente.
- ✓ Preencher a data, horário e local da ocorrência somente se constar no livre relato.
- ✓ O registro deverá ser preenchido logo em seguida à revelação espontânea para que se tenha a integralidade dos fatos.
- ✓ Caso necessitar de mais espaço, utilizar o verso da folha.

# ORIENTAÇÕES PARA O REGISTRO DA REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

- ✓ **Como preencher o Registro da Revelação Espontânea?**
- ✓ A descrição dos fatos deverá ser redigida de forma fidedigna sem omitir nenhum detalhe exposto e sem fazer deduções pessoais sobre a situação, utilizando as próprias palavras da criança/ adolescente, mesmo que os termos possam parecer inadequados.
- ✓ O profissional poderá fazer, após a descrição do relato, caso considere necessário, observações pertinentes à sua impressão quanto à postura da criança ou adolescente, presença de lesões, choro, entre outros.
- ✓ Se ocorrerem novos relatos deverão ser preenchidos tantos instrumentais quantos necessários.

# ORIENTAÇÕES PARA O REGISTRO DA REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

- ✓ **Como preencher o Registro da Revelação Espontânea?**
  - No campo encaminhamento deverá constar o local/setor para o qual foi direcionado o documento.
  - O código da instituição/unidade, refere-se ao registro da unidade notificante junto ao cadastro de estabelecimentos de sua área específica, por exemplo, se for uma unidade básica de saúde será o código do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), caso for uma unidade de ensino será o código do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas (INEP), entre outros. Caso não haja, poderão ser criados códigos para identificação da unidade, pela Rede de Proteção.

**MUITO OBRIGADO!**

**Emerson Luiz Peres**

**Núcleo da Paz –**

**Núcleo Estadual de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e  
da Cultura da Paz**

**ESSP / SESA-PR**

**Fones: 41 3342-9818 Ramal 228**  
**E-mail: *nucleodapaz @sesa.pr.gov.br***